

**Título: Notas sobre o registro de *Chlorotabanus inanis* (Fabricius), 1787 (Diptera, Tabanidae) a partir de sua ocorrência na ilha da Marambaia, Rio de Janeiro, Brasil**

**Autor(es)** Ronald Rodrigues Guimaraes; Ronald Rodrigues Guimarães Júnior; Roney Rodrigues Guimarães; Raimundo Wilson de Carvalho\*; Roberto de Xerez

**E-mail para contato:** cemabiosaude@gmail.com

**IES:** FIOCRUZ / Rio de Janeiro

**Palavra(s) Chave(s):** inseto vetor; biodiversidade; taxonomia; sinonímia; ilha atlântica

#### **RESUMO**

A família Tabanidae (Insecta, Tabanidae) possui por volta de 4400 espécies descritas, das quais cerca de 1800 estão presentes na região neotropical. Entre os anos de 1905 e 1914, Adolpho Lutz realizou diversos estudos no Rio de Janeiro relativos às espécies encontradas na região, descrevendo um total de 144 espécies das quais 72 são ainda válidas. Diversas espécies registradas por Lutz como ocorrente no estado do Rio de Janeiro, foram mais tarde esclarecidas como sinonímia de outras ou invalidadas. O objetivo desse trabalho foi elucidar os registros que foram feitos de *Chlorotabanus inanis* (Fabricius), 1787 no estado do Rio de Janeiro, de maneira equivocada quanto à sua perfeita identificação. Foi realizada pesquisa bibliográfica, reunindo os registros da espécie e de outras semelhantes, no estado do Rio de Janeiro e sobre a discussão da sinonímia dos gêneros *Chlorotabanus* e *Tabanus*. A partir de 1981 iniciaram-se estudos dos tabânidas da Ilha Marambaia, tendo sido coletados diversos espécies que foram identificados por Fairchild, como *Chlorotabanus inanis*. Esses estudos alongaram-se até o presente, sendo seus resultados agora publicados. Lutz registrou em 1909 *Tabanus mexicanus* Linn., 1767 como coletado em Xerém, Rio de Janeiro; entretanto Fairchild, em 1961 não reconheceu os espécimes de Lutz como pertencentes à essa espécie, e informou que os espécimes identificados por Lutz como *T. mexicanus* são na verdade, uma mistura de *T. inannis* Fabr., *T. parviceps* Kröber e *T. ochreus* Philip e Fairchild. Assim, até agora não havia sido feito o registro de *C. inanis* a partir de sua perfeita identificação a partir de exemplares coletados a campo, o que só ocorreu em 1981. A correção de Fairchild (1961) quanto à verdadeira identificação dos espécimes coletados por Lutz em 1909 e identificados como *Tabanus inanis*, fez registro indireto da espécie no estado do Rio de Janeiro. Assim, o registro de *Chlorotabanus inanis* no estado do Rio de Janeiro é feito agora a partir de espécimes coletados a campo, na Ilha da Marambaia, respeitando-se a mudança da espécie do gênero *Tabanus* para *Chlorotabanus*.